



EXPO CIÊNCIA

IX

1^o FÓRUM DE
EXTENSÃO

2^o SIMPÓSIO DE
INICIAÇÃO
CIENTÍFICA

COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS MENTAIS: ABORDAGEM ÉTICA E FISIOLÓGICA

ANA LUIZA BARCELOS RIBEIRO
Docente do curso de Psicologia
Faculdade Metropolitana São Carlos,
Bom Jesus do Itabapoana-RJ
analuizabarcelos32@yahoo.com.br

MARIA ISABEL ROSA DA SILVA ARELLO
Docente dos Cursos de Medicina e
Psicologia da Faculdade Metropolitana São Carlos,
Bom Jesus do Itabapoana-RJ
misabel.arello@gmail.com

BRENDA DE MORAES SILVA
Graduanda de psicologia
Faculdade Metropolitana São Carlos,
Bom Jesus do Itabapoana-RJ
brendamoraes256@gmail.com

QUEZIA KARLA ASSIS DE OLIVEIRA
Graduanda de psicologia
Faculdade Metropolitana São Carlos,
Bom Jesus do Itabapoana-RJ
quezia.edu1@gmail.com

Resumo

O tratamento de doenças mentais requer uma abordagem que integre a ética profissional e o conhecimento sobre a fisiologia humana. Este trabalho busca explorar as competências necessárias ao psicólogo para que ele realize um tratamento ético, eficaz e embasado nas particularidades fisiológicas dos transtornos mentais. A ética na prática psicológica envolve o respeito à dignidade, à autonomia e à confidencialidade do paciente, enquanto o conhecimento sobre a fisiologia das doenças mentais contribui para a compreensão dos processos neuroquímicos e suas implicações no comportamento humano. A metodologia deste estudo baseia-se em uma revisão qualitativa de literatura sobre ética profissional na psicologia e a fisiologia dos transtornos mentais. Foram analisados artigos científicos e diretrizes do Conselho Federal de Psicologia, com foco nas implicações éticas do manejo clínico e nos mecanismos neurofisiológicos que afetam condições como depressão, ansiedade e transtornos do humor. A neurociência moderna destaca a importância de compreender o funcionamento do sistema nervoso e as alterações neuroquímicas para personalizar o tratamento de cada paciente. Entre os resultados esperados, destacam-se a importância do conhecimento sobre os mecanismos neurofisiológicos, como o funcionamento dos neurotransmissores e do sistema nervoso central, para a correta avaliação e intervenção psicológica. Além disso, a capacidade de manter uma postura ética diante de dilemas sensíveis no tratamento de pacientes com transtornos mentais é



essencial para a prática profissional, garantindo que os direitos e a integridade do paciente sejam respeitados ao longo do processo terapêutico. Nas considerações finais, reforça-se que o desenvolvimento contínuo de competências éticas e fisiológicas é indispensável para o psicólogo. A formação constante e o aprimoramento dessas habilidades garantem que o profissional ofereça um atendimento que integre ciência e humanidade, promovendo uma prática terapêutica mais eficaz e respeitosa. A combinação de conhecimento ético e científico é fundamental para fortalecer a relação terapêutica e alcançar melhores resultados no tratamento de pacientes com transtornos mentais.

Palavras-chave: Ética Profissional; Fisiologia Mental; Competências Psicológicas.